
Radionovela: Nas Malhas do Amor¹

Marcela MORAES²

Adália MARQUES³

Breno CABRAL⁴

Lidiane CUNHA⁵

Iara RODRIGUES⁶

Leonardo FIERRO⁷

Faculdade Boas Novas, Manaus, AM

RESUMO

A comunicação é fundamental para a vida das pessoas, pois através dela é possível interagir com meio social e as informações. Para tanto, por seu imediatismo e rapidez, o rádio meio de comunicação que pode um número expressivo de indivíduos dos mais diferentes níveis sociais. A Radionovela “Nas Malhas do Amor” foi produzida durante a disciplina Fundamentos de Rádio e TV tendo como objetivo principal evidenciar algumas das dificuldades encontradas pelas comunidades do interior do estado do Amazonas acerca do atendimento das necessidades básicas de saúde pública e desigualdade social.

PALAVRAS-CHAVE: rádio; radionovela; saúde; desigualdade social.

1. INTRODUÇÃO

Os primeiros passos do rádio no início do século passado, não deram nenhuma pista do papel que ele desempenharia no mundo atual. As Radionovelas surgiram na década de 1920, na Alemanha, inspiradas pelas produções teatrais. No entanto, se consolidaram apenas na década de 1950, nos países da América Latina, as Radionovelas também obtiveram bastante sucesso, pois as estórias propiciavam uma grande familiarização com a população que as ouvia.

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Rádio TV e Internet, modalidade: Radionovela

² Aluna líder do 4º período do Curso de Comunicação Social da FBN, email: marcela.my@yahoo.com.br

³ Estudante do 4º. Período do Curso de jornalismo da FBN, email: Adália.marques@hotmail.com

⁴ Estudante do 4º. Período do Curso de jornalismo da FBN, email: brenocabral@gmail.com

⁵ Estudante do 4º. Período do Curso de jornalismo da FBN, email: lidianescunha@hotmail.com

⁶ Estudante do 4º. Período do Curso de jornalismo da FBN, email: iararpjornalista@gmail.com

⁷ Orientador do trabalho. Professor M.Cs. da Faculdade Boas Novas, e-mail:reporterleofierro@gmail.com

De acordo com CALABRE (2004) o rádio foi o primeiro meio de comunicação a falar individualmente com as pessoas, cada ouvinte era tocado de forma particular por mensagens que eram recebidas simultaneamente por milhões de pessoas. O novo meio de comunicação revolucionou a relação cotidiana do indivíduo com a notícia imprimindo uma nova velocidade e significação dos acontecimentos.

Diferente da televisão, que tenta atrair segmentos mais amplos de público com seus programas, o rádio se desenvolveu como meio voltado a grupos menores, os chamados públicos-alvo (HAUSMAN, 2010). Para tanto, os programas radiofônicos são criados direcionados de acordo com o público-alvo que as emissoras desejam alcançar.

A primeira radionovela veiculada no Brasil foi “Em busca da felicidade” em 1940 na cidade do Rio de Janeiro, pela Rádio Nacional. A estória era uma adaptação feita por Gilberto Martins inspirada em uma radionovela cubana com duração de aproximadamente três anos. Essa realização foi possível graças ao patrocínio do creme dental Colgate, a partir dessa iniciativa de patrocínio outras empresas passaram a usar essa prática para divulgar seus produtos e serviços durante o período que as produções radiofônicas estavam no ar.

O sucesso foi tão expressivo que em 1945 a Rádio Nacional chegou a apresentar até 14 radionovelas por dia sempre usando adaptações de textos de autores de outros países como Cuba e México. Apenas anos mais tarde os autores brasileiros passaram a desenvolver seus próprios textos.

Durante a chamada Era de Ouro do Rádio, os programas radiofônicos eram geralmente produzidos em grandes estúdios. Os dramas eram transmitidos ao vivo por que os gravadores de rolo ainda não tinham sido inventados. A sonoplastia era feita pelos produtores de forma criativa ao lado dos atores e músicos, ou seja, os sonoplastas usam os mais diferentes objetos para produzir os sons necessários para desenrolar da trama. Cascas de cocos, por exemplo, imitavam os sons das batidas dos cavalos no chão.

Apesar de terem obtido grande sucesso por muito tempo, com o passar dos anos as radionovelas foram desaparecendo dando lugar às produções direcionadas á televisão. No entanto, por considerarmos a radionovela um formato radiofônico de grande alcance comunicacional junto à população de massa, devido a seu fácil acesso desse meio, desenvolvemos a Radionovela “Nas malhas do Amor”. A produção foi baseada em fatos reais e fictícios e retrata a história de amor de Nivaldo Oliveira um rapaz de origem simples do interior do Amazonas, e de Morgana, uma jovem estudante de medicina nascida na cidade de Manaus. O desenrolar da trama evidencia a diferença social e econômica entre os

personagens, bem como retrata as dificuldades de acesso encontradas pelas comunidades do interior do estado no que diz respeito a serviços essenciais como saúde pública e educação de qualidade.

2. OBJETIVO

Desenvolver um formato radiofônico, Radionovela, contando uma história que evidencia alguns temas recorrentes no interior do estado do Amazonas como dificuldade de acesso a saúde pública e educação, bem como a desigualdade social e econômica existente dentro do estado.

3. JUSTIFICATIVA

Nas relações que os indivíduos exercem entre si e com o mundo, os valores humanos herdados das famílias são carregados durante toda a vida sugerindo uma mudança de comportamento de acordo com a cultura de cada sociedade. Entretanto, isso não significa dizer que uma é melhor ou pior do que a outra, mas sim cada indivíduo e sua cultura e valores devem ser respeitadas e para, além disso, os benefícios sociais devem ser comuns a todos independentemente de classe social e econômica.

A desigualdade social no Brasil tem se tornado algo evidente nos últimos anos. No entanto, essa desigualdade pode ser percebida não como herança pré – moderna ou personalista, mas sim como um efetivo processo de modernização de proporção ampla que tomou o país no início do século XIX. Sendo assim, a desigualdade passa de personalista para fruto de um processo de modernização. Isso a faz parecer tão opaca que é muito difícil perceber essa transformação no cotidiano social (SOUZA, 2003).

Neste contexto, percebemos que a desigualdade social que surgiu no Brasil é fruto de um processo contínuo que vem crescendo a cada dia trazendo consigo uma diversidade de dificuldades que atingem principalmente a população de baixo poder aquisitivo e das regiões mais longínquas como as pequenas comunidades do interior do país. De acordo, com Bourdieu, todas as sociedades produzem formas de mascarar a dominação e tal fenômeno é encoberto pelo capital simbólico, pois para o autor tanto o capital simbólico quanto o capital religioso apresentam-se quando o capital econômico é negado. (SOUZA, 2003a, p.57).

Para tanto, nesta perspectiva vemos que essa realidade não atinge apenas o nosso estado ou nosso país e que não é tão recente, vem de um longo processo social, mas apesar disso não é necessário que os cidadãos deixem de lutar pelos direitos

estabelecidos na constituição, isto é, onde estão pautados os direitos à saúde, educação, cultura, lazer e etc. Direitos os quais que precisam ser oferecidos a todos sem distinção.

Lançado como uma maravilhosa novidade, o rádio passou a ser parte integrante dos lares e do cotidiano das pessoas. Trata-se de um veículo socializador de informações ideologias, por esse motivo tem sido bastante útil na divulgação de diversos propósitos pertinentes ao exercício da cidadania. Por exemplo, a discussão acerca da criação de políticas públicas de saúde e educação específica para a população das áreas de difícil acesso, principalmente nas comunidades do interior do Brasil. “O imediatismo e a rapidez com que as informações são processadas nesse veículo são suas principais qualidades em relação aos demais meios de comunicação”. (Xavier, 2006, p.15).

Neste sentido, fazer uso desse meio de comunicação para desenvolver discussões e esclarecimentos a população acerca de temas de interesse público é bastante pertinente dentro das comunidades e na sociedade como um todo.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A Radionovela “Nas Malhas do Amor” teve sua produção iniciada no âmbito da disciplina fundamentos de rádio e TV, tendo como proposta tratar os problemas encontrados pelas comunidades do interior do Amazonas mais especificamente referente aos serviços essenciais de saúde e educação.

É, portanto, nesta visão que a equipe acadêmica buscou retratar a história de amor de um casal que lutou junto contra o preconceito, as diferenças sociais e falta de recurso em prol de uma comunidade. Quanto aos fins, trata-se de uma pesquisa descritiva indutiva, pois se pretende observar e analisar indutivamente a desigual social e econômica dos personagens, um pescador de família humilde e de uma moça de família rica.

Quanto aos meios, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, pois as informações foram coletadas em livros sobre a temática discutida. Para dar início à gravação dos áudios que comporiam a história contada na Radionovela se fez necessário a elaboração de um *Storyboard* (roteiro de produção) que caracteriza os personagens e define o desenrolar da estória servindo para nortear a seqüência da gravação dos áudios.

Os personagens foram interpretados pelos acadêmicos, Breno Cabral como (Nivaldo Oliveira), Marcela Moraes como (Morgana Gentil), Iara Rodrigues como (Lúcio Oliveira), Adália Marques como (Rita Oliveira) com participação especial de Renato Pinheiro como (Roberto Gentil) e Iasmim Pinheiro como (Joana Oliveira) com a narração da acadêmica Lidiane Cunha.

Dando seqüência a produção, realizamos a pesquisa de trilhas sonoras e BGs (música instrumental usada geralmente em tom mais baixo que a narração dos textos) para a composição da sonoplastia da trama. Essa pesquisa de efeitos sonoros foi realizada devido à necessidade de propiciar ao ouvinte da Radionovela a noção de espaço e tempo, além de transmitir as emoções e sensações vividas pelos personagens, isto é, os efeitos permitem ao ouvinte ver o que está sendo descrito e a música possibilita ao ouvinte sentir o que se transmite (FERRARRETO, 2001).

Por fim, desenvolvemos o processo de gravação e edição do material, trabalho realizado pela própria equipe acadêmica do 4º período no estúdio da faculdade e orientado pelo professor Esp. Leonardo Fierro, do curso de Comunicação Social da Faculdade Boas Novas.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A Radionovela “Nas Malhas do Amor” consiste em uma produção composta de três capítulos contendo aproximadamente 30 minutos de duração, dividida em dois arquivos em formato Mp3 utilizando para a captação e gravação equipamentos (microfones e mesa de som) de boa qualidade. Sua composição consiste em narrativas dos personagens que atuam na trama, bem como é composta de trilhas sonoras e BGs escolhidos especialmente para essa produção.

A radionovela tem como proposta principal contar uma estória de amor de Nivaldo e Morgana envolvendo fatos fictícios. Porém, que evidenciam a realidade da população do interior do estado do Amazonas usando uma linguagem simples e de fácil entendimento a todos os ouvintes. Essa produção estará também dentro da programação da rádio laboratorial “Arrastão”, desenvolvida pelos acadêmicos do 4º período de Comunicação Social da Faculdade Boas Novas.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vimos que a comunicação é fundamental para a vida das pessoas. Através dela é possível interagir com o meio social e as informações. Os meios de comunicação como rádio, televisão, jornal entre outros. Propiciam a oportunidade de obter conhecimentos e informações dos mais diversos temas, inclusive, aqueles que são de interesse público e de grande relevância para o bom convívio social como as necessidades básicas de saúde e educação, bem como

auxiliar a sociedade em seu cotidiano e acima de tudo promover discussões democráticas acerca de assuntos relevantes para todos.

Portanto, trazer de volta os modelos radiofônicos que deram certo no passado pode ser um importante aliado no processo de comunicação e socialização da informação de forma democrática e livre de preconceitos.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Temas de Filosofia**. Editora: Moderna. São Paulo, 2005

BORDENAVE, Juan E. Diaz. **O que é comunicação**-. Ed. Brasiliense. Coleção primeiros passos. São Paulo, 1997.

CABRAL, Eula Dantas Taveira. **Gt4- História da Mídia Audiovisual**. I- Encontro Nacional da Rede Alfredo de Carvalho. Universidade Metodista de São Paulo, 1999.

FERRARETO, Luiz Artur. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2001.

HAUSMAN, Carl. **Rádio: programação e performance**. Tradução Marlene Cohen. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

XAVIER, Antônio Carlos dos Santos. **A linguagem do rádio**. Catanduva, São Paulo. Respel, 2006.